



## Social

Buritizal é notícia no Estadão  
p. 06

# Reunião de Fornecedores de cana

p. 03



## Empresa

Revisão de planejamento de safra  
p.04

## Radar

Prêmio VisãoAgro  
p.05

## Social

Livro sobre a história de Serrana é  
doado para escolas do município  
p.07

# Programa de avaliação de segurança por observação

A empresa aderiu espontaneamente ao "Compromisso Nacional Rural", programa instituído através de negociação entre representantes dos empregados, empresas e governo federal destinado à melhoria das condições de trabalho do homem no campo, em especial, no corte manual de cana.

Embora o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional da empresa já vinha cumprindo em sua maioria os pré-requisitos estabelecidos pelo compromisso, no intuito de promover melhorias e dar mais objetividade ao sistema, foi criado um procedimento apoiado a um check-list de conformidade aplicado às atividades rurícolas das turmas de corte manual de cana e aplicação de agroquímicos.

Esse procedimento prevê auditorias mensais em dias aleatórios, onde com base no referido ckeck list, membros do setor de Segurança e Higiene do Trabalho conferem com rigor o cumprimento de todos os requisitos de segurança, saúde, organização do trabalho (em especial ditados pela Norma Regulamentadora nº 31 do MTE), disponibilidade de recursos, qualidade e legalidade do transporte, suplemento alimentar, ginástica laboral, etc.

Após as auditorias mensais de campo, as informações são compiladas e as não conformidades tratadas. Desse fechamento, além das correções necessárias, também se extrai um índice para o pagamento de premiação aos gestores em um sistema variável em função das conformidades com os parâmetros

definidos para a segurança e saúde dos funcionários.

"O programa de Segurança por Observação tem se mostrado um forte aliado à gestão de segurança e saúde ocupacional nas atividades rurais. Através dele as atribuições dos envolvidos, especialmente dos gestores das turmas rurícolas, ficaram melhor definidas, além de ter promovido organização e padronização nas ações de auditoria de campo para as quatro unidades

do grupo. Os índices de acidentes registrados vêm se mantendo baixos e em alguns casos chega a zero por longos períodos. De janeiro a junho deste ano, por exemplo, não houve acidentes em nove turmas da Usina da Pedra. Na Ibirá e Ipê, o mesmo aconteceu em três turmas. Na Usina Buriti, não houve acidentes em duas turmas neste mesmo período", conclui Vanderlei da Silva Gusmão, técnico Segurança do Trabalho Sr. da Usina da Pedra. //

## O PROGRAMA VISA BASICAMENTE OS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- Consolidar a cultura preventiva;
- Consolidar a organização geral no âmbito da gestão de segurança e saúde;
- Prática de trabalho seguro;
- Correção imediata de não conformidades;
- Valorização das pessoas;
- Motivação geral para a prevenção dos acidentes;
- Manutenção da qualidade do ambiente de trabalho;
- Redução de eventos acidentes com envolvimento de rurícolas;
- Eliminar o comportamento de risco;
- Aumentar a conscientização geral de segurança;
- Comprometimento dos gestores com os programas de segurança;
- Atender as prerrogativas da NR 31.



# Fornecedores de cana

Encontro se firma como importante momento de diálogo



Reunião de Fornecedores da Usina Buriti



Reunião de Fornecedores da Usina Ipê

Anualmente a Pedra Agroindustrial realiza um conjunto de encontros com seus fornecedores de cana-de-açúcar para apresentar seu planejamento de safra e discutir temas pertinentes à atuação de ambos. Entre os dias 15 de junho e 05 de julho aconteceram os encontros em todas as unidades, sendo que os fornecedores da Ibirá se somaram aos da Usina da Pedra, no recinto de Leilões da Carpa, abrindo o calendário deste ano.

As reuniões se dividiram entre as apresentações dos gerentes Agrícola de cada unidade, que mostraram as estimativas para essa safra e, em seguida, mostraram as várias possibilidades que os fornecedores têm de acesso a informações que são de seu interesse através do site da Pedra Agroindustrial ([www.pedraagroindustrial.com.br](http://www.pedraagroindustrial.com.br)).

"São mais de nove relatórios disponibilizados no site, podendo o fornecedor, de onde estiver, acessar a movimentação diária da entrada da sua produção na usina, entre outras informações mais específicas. É uma alternativa importante para agilizar o acesso aos dados e de dar transparência

à relação estabelecida entre eles e a empresa", afirmou Sérgio Luiz Selegato diretor Agrícola do grupo. Outro tema abordado foi a perspectiva para a safra 2012 na região Centro-sul. As palestras de Gustavo Nogueira, da CanaOeste, e Antonio César Salibe, da UDOP, deixaram clara a alteração do cenário em função das variações climáticas dos meses iniciais do período de safra. No entanto, ainda não haverá a recuperação para alcançar números de produção de safras anteriores. Este cenário pode ser constatado nas unidades da Pedra Agroindustrial e pode ser melhor conhecido na matéria desta edição **Revisão do Planejamento de Safra**.

As palestras foram encerradas pelos advogados Juliano Bortoloti, da CanaOeste, e Leandro S. Ferreira, da UDOP. Ambos apresentaram as principais alterações aprovadas pelo novo Código Florestal e ressaltaram o caráter transitório de todas elas, uma vez que o texto foi encaminhado por Medida Provisória ao Congresso Nacional, que tem 120 dias para votá-

lo. Apesar disso, existem medidas que podem ser iniciadas para facilitar e agilizar o processo no futuro.

Segundo Juliano Bortoloti, para começar os trabalhos, vale destacar o **Diagnóstico da Propriedade Rural** quanto à área de Preservação Permanente e de Reserva Legal e, se for o caso, identificar a melhor forma de realizá-la. "Além disso, é importante levantar os documentos disponíveis que comprovem qual a forma de utilização da área em questão anteriormente a 22 de julho de 2008. Quanto mais antigo melhor", afirmou o advogado. Chama a atenção também para os prazos e diretrizes para regulamentação e adequação da propriedade conforme estabelecido no novo Código. //



Encontro de fornecedores da Pedra e Ibirá aconteceu no Recinto de Leilões

# Revisão do planejamento de safra

Mudança no clima melhora a produtividade do canavial

No início da safra das unidades do grupo Pedra Agroindustrial, durante as reuniões de apresentação das metas, os dados apontavam para um cenário semelhante ao do ano passado, com baixa produtividade dos canaviais, devido a pouca chuva em fevereiro, março e abril.

A partir do final de abril, as chuvas voltaram e num patamar muito acima do normal, o que fez com que em maio e junho, a moagem fosse reduzida devido aos dias perdidos em função do clima.

Essas chuvas provocaram uma recuperação do canavial, elevando a produtividade agrícola de todas as fases: da cana nova às socas, mas está mantendo o açúcar por tonelada (ATR) abaixo das projeções iniciais e comprometendo o valor previsto para a safra toda. A conta final em açúcar por hectare é favorável nessa nova condição.

Vale lembrar também que essa umidade beneficia as canas plantas que produzirão na safra seguinte, assim como as soqueiras das canas colhidas nesta safra.

“Essas circunstâncias provocaram a antecipação do início da safra da Usina Ibirá e o adiamento do término da safra de todas as unidades para

o final de novembro. Temos uma projeção mais otimista agora”, disse Sérgio Luiz Selegato, diretor Agrícola da empresa. //

**Confira abaixo a revisão dos números de safra realizada em 30 de junho:**

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê
<b>Início</b>	7/5/2012	11/4/2012	18/6/2012	7/5/2012
<b>Final</b>	30/11/2012	30/11/2012	30/11/2012	30/11/2012
<b>Ton. Moagem</b>	3.596.799	2.045.853	879.805	1.510.235
<b>Ton. Moagem - Total</b>	<b>8.032.692</b>			

**Compare com a estimativa anterior, realizada no início de abril:**

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê
<b>Início</b>	7/5/2012	11/4/2012	26/6/2012	7/5/2012
<b>Final</b>	10/11/2012	19/11/2012	05/09/2012	29/10/2012
<b>Ton. Moagem</b>	3.640.670	2.060.401	431.853	1.428.085
<b>Ton. Moagem - Total</b>	<b>7.561.009</b>			

# Formatura na Usina Ipê

O Programa de Qualificação Profissional do grupo Pedra acaba de formar mais uma turma de auxiliar de Mecânico na Usina Ipê. A entrega de certificados aconteceu no dia 4 de julho para 12 profissionais. Com a conclusão deste curso, a unidade formou, desde 2009, 33 auxiliares e 8 mecânicos.

Fazem parte do programa, funcionários e trabalhadores contratados para participar do curso. As aulas acontecem por cerca de 5 meses. Após este período, o profissional se torna apto a exercer a atividade de auxiliar ou mecânico.

Na Usina Ipê, estão abertas mais duas escolas de formação, uma para operador de Máquinas I e outra de auxiliar de Mecânico. //



## Bitolas de tratores são modificadas no grupo

Distância entre pneus é aumentada para trazer mais benefícios agrícolas

**D**urante as atividades agrícolas é necessária uma grande atenção para evitar o pisoteio no canavial. A cana pisoteada pelo tráfego de máquinas perde a produtividade, na maioria dos casos prejudicando seu nascimento e desenvolvimento. O prejuízo agrícola chega a ser irreversível.

Para auxiliar na prevenção e evitar o pisoteio das soqueiras foram modificados os tratores que puxam carretas de transbordo na safra e plantadoras no plantio de cana. A

alteração foi coincidir a bitola dos tratores com a bitola das carretas e plantadoras, no caso 3 metros de distância, isso faz com que todos os pneus do conjunto transitem pela "entre-linha" de cana, evitando o dano nas soqueiras. "Iniciamos essas alterações em outubro de 2011, durante o plantio. Foram modificados 06 tratores da Pedra e 03 na Buriti, todos da John Deere", explica José Paulo Vitaliano Voi, gerente de Manutenção Agrícola do grupo. Esta é a primeira safra que os tratores

modificados são utilizados. Também foram corrigidas as bitolas das carretas de campo de contêiner.

"Devido a essa alteração há uma mudança visual significativa dos tratores, eles estão mais largos, além de uma mudança no modo de operação, que requer mais cuidado ao dirigir e operar. Porém, em pouco tempo de uso, os operadores aprovaram a mudança realizada. Esta ação é uma das várias que iniciamos para introduzirmos a cultura de preservação dos nossos canaviais", finaliza Voi. //

### radar

## Hipertensão

**A** hipertensão arterial é um problema de saúde bastante comum. Geralmente, a doença não possui sintomas e costuma ser detectada através de exames de rotina.

No grupo Pedra, a aferição da pressão arterial é feita durante os exames ocupacionais. Caso seja detectada a pressão alta, o funcionário é encaminhado para o tratamento adequado com Clínico Geral ou Cardiologista.

No "Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão" comemorado em 26 de abril, a Usina Buriti convidou os funcionários a participar de uma campanha de conscientização. O evento foi realizado na semana de 23 a 27 de abril. Houve orientações e distribuição de panfletos aos hipertensos e demais funcionários. //

## Prêmio VisãoAgro

**N**o dia 25 de junho, a Pedra Agroindustrial recebeu dois prêmios VisãoAgro.

A Usina Buriti foi premiada por alcançar a excelência em automação industrial e a Usina Ipê foi reconhecida pela colheita mecanizada.

Alessandro Andrea C. Gonçalves, gerente Industrial da Usina Buriti representou o grupo Pedra na cerimônia que aconteceu na cidade de Piracicaba.

O evento foi realizado pelo grupo Visão e tem a finalidade de homenagear empresas de destaque do setor canavieiro em todo o estado de São Paulo. Empresas como Dedini, Sotreq, John Deere também foram laureadas. //



Alessandro recebe os prêmios para as usinas Buriti e Ipê

## PPR ACUMULADO - Período de apuração até 30 de junho de 2012

### USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,7%	20,00%	28,00%
TERRA CANA	6,1	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9340	2,40%	3,40%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	66,1	10,80	14,30%
<b>TOTAL</b>		<b>41,80%</b>	<b>57,70%</b>

### USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	83,6%	20,00%	28,00%
TERRA CANA	4,6	13,90%	19,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,8520	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	56,8	3,60%	5,10%
<b>TOTAL</b>		<b>44,70%</b>	<b>62,80%</b>

### USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,9%	63,00%	88,00%
TERRA CANA	6,9	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0030	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	59,5	7,20%	10,20%
<b>TOTAL</b>		<b>83,50%</b>	<b>116,90%</b>

### USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,3%	33,00%	46,00%
TERRA CANA	7,7	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9000	0,00%	0,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	67,9	12,00%	16,00%
<b>TOTAL</b>		<b>51,10%</b>	<b>70,50%</b>

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

## social

# Buritizal é cidade-modelo no interior



Buritizal foi assunto no Estadão no dia 26 de maio, por ter sido considerada pelo IBGE a

cidade mais organizada urbanisticamente do Estado. De zero a 100, a identificação de logradouros recebeu nota 96,2; a iluminação pública, 99,9; a pavimentação, 99,7; as calçadas, 95; o meio-fio, 100; bueiros e galerias, 94.

Segundo a reportagem, Buritizal tem hoje 5.044 habitantes, mas começou com duas ruas e foi crescendo

ordenadamente. Basta rodar um pouco pela cidade para ver a sua distribuição em um quadrilátero quase perfeito onde sempre há rede de esgoto, asfalto e muitas

árvores. Este cenário apresenta um conjunto de casas simples, mas aconchegantes, a maioria com um jardim na frente.

Esgoto tratado, guias das calçadas sempre pintadas e, onde é preciso, rebaixadas, permitindo o acesso a cadeiras de rodas. As ruas largas e lotes com 14 metros por 35 trazem uma amplitude poucas vezes encontrada nas cidades paulistas.

Na praça central a igreja Matriz com seus 70 anos é vista de longe. Município desde 1954, Buritizal tem apenas uma indústria, a Usina Buriti, a maior empregadora da cidade. //

Fonte: O Estado de São Paulo – 26/05/2012.

## Igreja Matriz de Serrana recebe doação

A Igreja Matriz de Serrana, Paróquia Nossa Senhora das Dores, irá completar 100 anos no próximo mês de outubro. Padre Borini e todos os paroquianos estão empenhados para organizar um centenário muito especial. No centro da diversa programação prevista para a comemoração estão o resgate histórico e a preservação dos templos religiosos da cidade.

A Usina da Pedra colaborou com o centenário doando R\$93.000,00, valor este que será destinado para a restauração arquitetônica e pintura geral da Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores.

Entre as intervenções planejadas está a restauração das igrejas, que engloba



a Capela N. S. Aparecida, Capela de São Camilo, além da Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores. O recurso para realizar essas obras está sendo arrecadado através da participação da população, doações e pelos eventos realizados pela paróquia e está estimado em R\$280.000,00.//

## errata

Na edição nº 479, de junho de 2012, página 8, divulgamos equivocadamente, na matéria Curiosidades, que os valores para a cogeração de energia feita através do bagaço de cana abastece uma cidade com 110 mil habitantes. Na realidade, são 340 mil habitantes. Confira ao lado, o infográfico com as informações corretas.//



## Doação de livros



O livro "Serrana: Um olhar sobre a história do município" foi doado para escolas estaduais, municipais, particulares e creches de Serrana. A ação foi realizada pela Usina da Pedra no mês de julho.

"As informações históricas sobre economia, política, cultura e sociedade de Serrana faz com que o conteúdo do livro possa ser aplicado em disciplinas como literatura, geografia e história. É uma grande contribuição à cidade e aos estudantes", lembra Márcia Fernandes, professora de Português em escolas de ensino Médio e Fundamental de Serrana.

Em breve, as bibliotecas municipais da região de Serrana também receberão os exemplares.//

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



# Tipos de Açúcar

## Líquido

É obtido pela dissolução do açúcar refinado em água. O açúcar líquido é usado em bebidas gasosas, balas e doces. Ele não é comercializado em supermercados.

## Orgânico

Não utiliza ingredientes artificiais no ciclo de produção, do plantio à industrialização. Ele é mais grosso e escuro que o açúcar refinado.

## Refinado

É o mais comum nos supermercados. O processo completo de refino deixa o açúcar mais branco e versátil.

## Frutose

É o açúcar extraído das frutas e do milho. A maior parte desse tipo de açúcar comercializado no Brasil é importado.

## VVHP

Significa Very Very High Polarization. Devido a sua alta polarização, esse açúcar passa por uma refinaria antes de ser comercializado. Nesta safra, a Pedra Agroindustrial está produzindo o VVHP nas unidades Pedra e Ibirá e o produto é destinado ao mercado externo.

## Demerara

Usado no preparo de doces. Tem cores escuras e valores nutricionais altos, parecidos com os do açúcar mascavo.

## Cristal

É bastante utilizado para consumo doméstico. Seus cristais são grandes e esbranquiçados, que dissolvem com mais facilidade no calor.

## Mascavo

É o açúcar bruto, extraído após o cozimento do caldo da cana. Não passa pelo refinamento e conserva o cálcio, ferro e os sais mineirais.



*\*Há ainda outros tipos de açúcar como light, de confeitiro, entre outros.*

## POLÍTICA DA QUALIDADE, SEGURANÇA DE ALIMENTOS, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

A Pedra Agroindustrial S/A tem como sua principal atividade a produção de cana-de-açúcar, etanol, açúcar e energia elétrica, com unidades de negócios nas regiões nordeste e noroeste do Estado de São Paulo, comprometendo-se em:

- Promover a **conscientização e comunicação** em todos os níveis da Organização e na cadeia produtiva;
- Atender aos **requisitos legais, estatutários, regulamentares e dos clientes** aplicáveis no seu sistema de gestão;
- Garantir a **sustentabilidade** dos negócios e a **conformidade** dos produtos, processos, cadeia produtiva de alimentos bem como promover um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Melhorar **continuamente** os sistemas de gestão da qualidade, segurança de alimentos, meio ambiente, segurança e saúde do trabalho.

Versão 08



Pedra Agroindustrial S/A

